

O QUE É?

Uma das preocupações mais comuns a qualquer pessoa é manter a casa segura contra eventuais roubos. Além do dinheiro, também os objetos com valor sentimental são uma grande perda para as famílias vítimas de assaltos.

Ao longo dos anos, os assaltos e as técnicas usadas pelos assaltantes têm vindo a ser estudados. Estes estudos permitiram detetar padrões de assaltos que possibilitam a prevenção e a actuação atempada para evitar que qualquer tentativa seja bem-sucedida.

QUEM É A VÍTIMA?

Qualquer pessoa pode ser vítima de um assalto à residência. As vítimas de assaltos a residências questionam-se muitas vezes sobre a razão de terem sido escolhidos. Para perceber isso é preciso ter em conta:

O assalto a residências é, em geral, um crime de oportunidade. O assaltante escolhe o alvo do assalto porque pode realizá-lo sem ser detectado e porque tem poucos obstáculos. Um edifício que pareça desocupado e com pouca segurança converte-se mais facilmente num alvo do que outro que tenha maior segurança:

Os moradores em prédios de andares ou vivendas não devem facilitar a entrada a desconhecidos através do sistema de intercomunicação

QUAL O IMPACTO?

Ser vítima de um crime pode desencadear uma série de reações emocionais.

Pode vivenciar uma combinação de emoções e pensamentos com os quais é por vezes difícil lidar. Mesmo que estas emoções sejam reações completamente normais, **pode sentir que está quase a ir abaixo e a perder o controlo**, o que pode ser bastante assustador. É importante lembrar que, na maioria das situações, isto passará e que, com o tempo, irá gradualmente voltar a adquirir um sentimento de controlo sobre a sua vida. Das reações aqui descritas, pode identificar-se com muitas delas mas também pode não reconhecer nenhuma. **O importante é perceber que não existe uma forma pré-definida de como pode reagir.**

Quando somos vítimas de um crime, podemos ser afetados de muitas maneiras diferentes. Todos nós temos as nossas estratégias para lidar com as dificuldades na nossa vida. Habitualmente, estas estratégias funcionam bastante bem e ajudam-nos em circunstâncias muito diferentes. Mas quando se é vítima de crime somos colocados numa situação à qual reagimos de modo diferente do habitual e as estratégias que normalmente usamos poderão não ser suficientes. Frequentemente sentimos que a nossa integridade pessoal foi violada e que estamos em estado de choque. Para além disso, podemos sofrer de problemas como dificuldades em dormir, depressão, ansiedade e culpa. Podemos sentir culpa, mesmo sabendo que na verdade não somos culpados pelo que aconteceu. **Se estas reações não desaparecem passados alguns meses, é importante procurar ajuda.**

QUE SE PODE FAZER PARA DIMINUIR O RISCO?

Podem ter-se alguns cuidados que podem minimizar o risco de ser vítima de um assalto à residência. Primeiro, deve-se ter uma **atitude preventiva** que pode ser a instalação na sua casa de sistemas de segurança (Ex: câmaras de vigilância, grades, cercas elétricas, alarmes, etc.). Tenha o telefone das autoridades locais sempre acessível para o caso de detetar comportamentos que lhe pareçam suspeitos. Estabeleça relações de confiança com os seus vizinhos e coopere com eles nas ações de segurança do seu bairro. No caso de ausência, deixe as luzes da sua casa ligadas. Tenha em conta que somente uma luz não é suficiente para afastar um ladrão. Deixe algumas luzes ligadas como se estivesse efetivamente na sua habitação. Não exponha demasiado os seus objetos de valor como plasmas ou computadores. Se não estiver em casa, tente fazê-la parecer discreta. Evite ter arbustos muito densos no seu jardim pois poderão ser um local para os ladrões se esconderem. Deixe sempre a sua garagem trancada. O carro, mesmo que arrumado dentro da garagem, deve também ficar trancado.

Cuidados a tomar em caso de ausência:

- Mantenha a aparência de atividade na sua casa, pedindo a vizinhos ou amigos que abram persianas durante o dia e que acendam luzes durante a noite.
- Não diga a desconhecidos que vai de férias.

- Informe o seu vizinho que vai de férias pois a atenção deste pode ser importante para evitar assaltos.
- Quando for de férias, certifique-se que fechou bem todas as portas e janelas.
- Peça a alguém, em quem confie, que lhe recolha o correio, para que este não acumule à vista de todos.
- Guarde sempre os objetos valiosos num lugar seguro.
- A GNR tem o programa Operação Verão Seguro – Chave Direta, esta iniciativa destina-se a apoiar a população na época estival, conferindo uma maior segurança às suas residências, através de um patrulhamento mais intensivo, durante a ausência dos seus proprietários.
- Se for de férias entre os meses de Julho e Setembro, pode pedir que as missões de patrulha da PSP passem frequentemente na sua habitação.
- Não deixe qualquer indicador na porta, ou fachada de sua casa, da sua ausência.

Cuidados a ter com desconhecidos:

- Nunca deixe pessoas que não conhece entrarem na sua casa sem que, primeiro, se identifiquem.
- Em caso de dúvida sobre a identidade das pessoas que lhe surgem à porta, não as deixe entrar.
- Quando mostrar a sua casa a algum potencial interessado na compra da mesma, faça-se acompanhar por um agente da imobiliária ou amigo.

QUE APOIO ESTÁ DISPONÍVEL ?

A APAV tem como missão apoiar as vítimas de crime, de todos os crimes:

- pela Linha de Apoio à Vítima 116 006 (chamada gratuita)
- diretamente num dos Gabinetes de Apoio à Vítima da APAV;
- Por email apav.sede@apav.pt

DADOS ESTATÍSTICOS

Segundo os dados da APAV, os Crimes Patrimoniais são praticados em 35,7% dos casos na Residência da Vítima.

Segundo o RASI 2014, o furto participado em residências com recurso a arrombamento, escalamento ou chave falsa atingiu 22.197 ocorrências (2013) e 19.303 (2014).

De acordo com o relatório da responsabilidade governamental, é nos meses de maio, janeiro e novembro que ocorre o maior número de participações às autoridades policiais, revelando o documento que a “hora do crime” tem maior expressão entre as 13h e as 19h.

TESTEMUNHO

Pensamos sempre que só acontece aos outros. Era um dia normal. Saímos para ir às compras e deixámos a janela da cozinha, que é nas traseiras do apartamento aberta para deixar passar algum ar pois estava muito calor então queríamos quando chegássemos ter a casa demasiado quente. Essa janela dá diretamente para uma escada de serviço pouco utilizada e pouco vigiada. Quando chegámos, percebemos logo, que as nossas coisas tinham sido mexidas. Levaram alguns bens de valor, mas o pior foi saber que estado no nosso quarto. Pedimos ajuda à polícia mas para recuperarmos emocionalmente tivemos de pedir apoio psicológico à APAV.

Recursos APAV

infovitimas.pt

complique.org

Bibliografia

segurancaonline.com

